

# **ABORDAGEM EXTRACURRICULAR E PROJETO COLABORATIVO: APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO À DISTÂNCIA**

**SÃO PAULO/SP MAIO/2017**

**MARCELA INAFUKU - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL -  
marcelainafukuadv@outlook.com**

**GILMAR AFONSO LUCAS - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL -  
gilmar.lucas@unicid.edu.br**

**MARIA STELLA AOKI CERRI - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL -  
stella.cerri@cruzeirodosulvirtual.com.br**

**CARLOS FERNANDO ARAUJO JUNIOR - CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL -  
carlos.araujo@cruzeirodosul.edu.br**

**JEAN CAVALEIRO - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL -  
jean.cavaleiro@unicid.br**

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**

## **RESUMO**

*Com os diversos cursos de educação à distância que surgem no Brasil, se faz necessário realizar uma abordagem diferenciada para os alunos destes cursos. Neste contexto, o trabalho apresenta o relato de dois tutores presenciais, descrevendo sobre as abordagens extracurriculares e a experiência inicial da realização de um Projeto Colaborativo, bem como sobre a importância dos encontros presenciais, via ferramenta Collaborate. A intenção é que a abordagem extracurricular em conjunto com o projeto colaborativo funcione como uma metodologia ativa a ser aplicada nas próximas turmas do curso técnico em administração à distância.*

**Palavras-chave: abordagem extracurricular; projeto colaborativo; metodologia ativa**

## **1. Introdução**

Como professores presenciais buscamos constantemente interagir com os alunos, buscando informações com conversas informais e até formais sobre como poderíamos contribuir para uma aprendizagem mais plena possível. A partir da nossa atuação como tutores presenciais, buscamos compreender o nosso papel na aprendizagem dos alunos do ensino à distância. Refletimos sobre como desempenhar este papel para contribuir de uma forma com que os alunos pudessem utilizar o curso não somente para o aspecto pessoal, mas que crescessem pessoalmente também, inclusive nos aspectos econômicos, políticos e culturais.

Nossa atuação como tutores não pode ficar atrelado somente aos esclarecimentos de dúvidas das disciplinas, vai além, é necessária a habilidade investigativa para compreender qual é a melhor forma de contribuir para a aprendizagem do aluno. A motivação pela continuação ou não dos alunos nos cursos à distância também faz parte desse papel. Somos responsáveis pela interatividade entre os alunos e com eles também.

Nesse contexto se faz importante aplicar metodologias ativas que contribuam para que possamos exercer plenamente nosso papel, principalmente pelo fato de que a nossa prática educativa é fundamental para a formação de um bom profissional.

## **2. O Curso Técnico de Administração à Distância: Tutores e Encontros Presenciais**

O curso técnico tem um papel importante no mercado de trabalho, contribuindo para a capacitação técnica com formação profissional do aluno. Seja presencial ou a distância, as instituições de ensino cada vez mais se adaptam para receber este aluno.

No que se refere na modalidade do curso técnico à distância, muitas vezes a escolha é devida a sua capacitação técnica e objetiva, em um curto prazo, na qual a certificação é aceita similarmente aos do curso de graduação, tanto pelas empresas, como em concursos públicos.

Com o objetivo de facilitar o ingresso no mercado de trabalho de uma forma rápida e estimular a carreira profissional, o Colégio Cruzeiro do Sul oferece entre outros diversos cursos, o de Técnico em Administração à Distância.

O ensino-aprendizagem dos alunos que procuram por este curso é realizado por meio

do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard*, tido como um dos mais utilizados do mundo.

Além da disponibilização dos materiais teóricos em formato *pdf*, os alunos tem a disposição vídeo-aulas, apresentações narradas, mapas mentais, material complementar e atividades no final de cada unidade. Também são disponibilizados gratuitamente dois livros com todo conteúdo teórico do curso de Administração.

As disciplinas teóricas cursadas nessa modalidade são similares com as dos cursos de graduação, diferenciando pela carga horária, pois o curso presencial de graduação possui cerca de quatro anos, enquanto no técnico é possível concluir em um ano.

As atividades realizadas *online* conferem ao aluno uma frequência de 80% da carga horária total. Já os 20% restantes são referentes aos “Encontros Presenciais”, realizados uma vez por semana em um período de 4 horas.

Embora esses encontros sejam denominados como presenciais, eles são realizados dentro da própria plataforma, por uma ferramenta denominada “*Collaborate*”, no qual o aluno pode acessar de qualquer local, desde que tenha acesso à internet. Desta forma são realizados encontros síncronos, ao vivo, em horário estipulado, sendo que os tutores presenciais utilizam a *webcam* e os alunos interagem via *chat*.

A necessidade dos alunos se deslocarem até o polo surge em apenas dois momentos: no início do curso e na avaliação regimental, neste último caso, uma vez por semestre.

No primeiro encontro presencial, realizado no polo de matrícula do aluno, estes são recepcionados pelos tutores presenciais e pelos coordenadores dos cursos, que passam as orientações iniciais e explicam a forma de acesso à plataforma.

Este primeiro contato é fundamental para o aluno e para nós tutores presenciais por diversas razões, entre elas: o acolhimento do aluno pelos tutores faz com que eles não se sintam sozinhos por escolher um curso de EaD; é o primeiro contato que eles tem com os demais colegas que também optaram pelo curso; o tutor conhece algumas dificuldades dos alunos, como por exemplo, se acabou de concluir o ensino médio, ou se está há muito tempo sem estudar; se o aluno tem dificuldades em utilizar a plataforma, entre outros.

Silva (2012) discorre sobre a importância desses momentos:

O reflexo dessa EAD com momentos presenciais de interação contribui para mudar a ideia de que o aluno tem que ser um ser solitário, isolado em um mundo de leitura e atividades distantes dos outros e essa opção de flexibilidade de acesso é trazida pela Internet. (Silva, 2012, p. 4)

Neste primeiro encontro também é possível conversar com os alunos para obter informações pessoais, como idade, profissão e onde reside. Verificamos que, a distância e o tempo para estudos é o que leva grande parte dos alunos a escolherem este curso, pois muitos residem fora do município de São Paulo, incluindo Mogi das Cruzes, Ubatuba, Itaquaquecetuba e outros locais.

Quanto aos demais encontros, são todos realizados pela ferramenta *Collaborate*, de forma síncrona com os tutores presenciais, no qual utilizamos as instalações da Instituição, bem como os equipamentos, sendo um computador com webcam e microfone para transmissão ao vivo deste encontro, contando com a comunicação dos alunos via *chat*, podendo estes interagir com os tutores ou com os demais colegas conectados na sessão.

Percebemos que a participação dos alunos nos encontros síncronos é extremamente ativa, isto porque existe a facilidade de poder participar por meio de qualquer aparelho que possua internet, inclusive pelo próprio celular. Muitos alunos comentam sobre a vantagem de não ter que sair de casa para participar desses encontros.

Estes encontros presenciais também são gravados e disponibilizados na plataforma para que, aqueles alunos que não possam participar de forma síncrona ou que querem rever o encontro, possam assistir em qualquer horário.

Nesse contexto, é importante assinalar os motivos das denominações “Tutores Presenciais” e “Encontros Presenciais”.

Como já é sabido, o papel do tutor é fundamental para intermediar e articular a aprendizagem do aluno. De acordo com Martins (2003), a figura do tutor, em sentido amplo “passou a ser basicamente a de um orientador de aprendizagem do aluno solitário, que frequentemente necessita do docente ou de um orientador para indicar o que mais lhe convém em cada circunstância.”

Existem diversas concepções sobre o papel do tutor presencial no EaD, entre eles: motivar os alunos, orientar, criar práticas pedagógicas, minimizar as dúvidas, etc.

Neste curso de administração, embora o objetivo seja a aprendizagem do aluno, existe aqui uma pequena distinção do papel do tutor online e da atuação do tutor presencial.

O tutor online, além de exercer seu papel com o objetivo de aprendizagem do aluno, é responsável também pelas funções gerenciais do AVA, ou seja, inserindo comunicados, postando atividades avaliativas, respondendo mensagens de dúvidas sobre sua disciplina específica, contribuindo para o aprendizado colaborativo dos alunos, etc.

Já o tutor presencial, fica atrelado somente aos encontros presenciais, porém nesses encontros são realizadas abordagens e atividades extracurriculares, que, embora não sejam avaliativas, contribuem para a formação pessoal e profissional do aluno, responsabilizando-os pela própria aprendizagem, como forma de uma metodologia ativa.

Assim, o curso técnico de administração à distância da Instituição conta com dois tutores presenciais, além dos tutores online por cada disciplina cursada.

### **3. Abordagem Extracurricular e o Projeto Colaborativo**

Por ser um curso que envolve tanto a área de exatas, tendo disciplinas como métodos numéricos aplicados a gestão, introdução à contabilidade, análise de custos, entre outros, bem como envolve a área de humanas, neste caso disciplinas como ética, comunicação empresarial, noções gerais de direito, etc. os tutores presenciais conseguem abordar diversos assuntos de forma extracurricular, mas relacionando com as disciplinas cursadas.

Um aspecto positivo detectado pelos dois tutores presenciais é que, a formação de cada um condiz com as duas áreas estudadas por este curso técnico, envolvendo assim matemática, comunicação social e direito, além das especializações e mestrado na área de educação.

Sendo assim, em dois encontros presenciais, via *Collaborate*, o tutor presencial abordou sobre a importância da matemática, tanto aplicada com a financeira. Trouxe exemplos e exercícios práticos utilizados no cotidiano, para que os alunos pudessem resolver, e que não estavam inseridos nas disciplinas da área de exatas do curso. O tutor por meio de slide apresentava o exercício, e o aluno via *chat* encaminhava a resposta. Após o envio de todos os alunos, o tutor demonstrava pela ferramenta 'lousa' do *Collaborate* como se fazia para chegar na resposta correta de determinado cálculo.

Em outro encontro presencial, o tutor abordou sobre a importância do direito no

cotidiano pessoal e profissional do aluno, abordando temas específicos de direito, mas relacionando com os direitos e deveres de cada um, incluindo as questões sobre o Código de Defesa do Consumidor, Legislações Trabalhistas e Direito Civil.

E no último encontro presencial com abordagens extracurriculares, o tutor explanou sobre a ética pessoal e profissional, trazendo estudo de casos, para que os alunos refletissem e enviassem as respostas via *chat*.

Após as abordagens e atividades extracurriculares, os tutores do curso de administração, em conjunto com tutores presenciais do curso técnico de Informática EaD elaboraram o “Projeto Colaborativo”, reunindo os alunos dos dois cursos, a ser realizado pelo AVA *Blackboard*.

A ideia inicial foi de elaborar um projeto no qual os dois cursos pudessem realizar, mas que tivesse também questões específicas de cada curso. Assim, o projeto foi dividido em quatro etapas e atualmente se encontra no final da segunda etapa, mas que já geraram algumas observações importantes para a continuidade deste projeto.

O Projeto Colaborativo tem como principal característica o desenvolvimento da pesquisa exploratória dos alunos em formato de projeto, por meio da observação e questionamentos. A intenção dos tutores e da coordenação ao elaborar o Projeto Colaborativo é que os alunos possam desenvolver e integrar os conhecimentos teóricos mas de uma maneira prática, utilizando uma metodologia acadêmica.

Para a primeira etapa do projeto colaborativo foi disponibilizado dentro do AVA um formulário, no qual os alunos deveriam preencher com seus dados pessoais, para que os tutores pudessem verificar quem são os alunos dos cursos técnicos EaD e o motivo da procura por um curso técnico.

Na segunda etapa, os alunos receberam orientações gerais e as informações necessárias para o desenvolvimento do projeto. O aluno deveria escolher uma empresa real para ser o objeto de pesquisa.

Logo no início da segunda etapa, os tutores perceberam que muitos estavam com dificuldades em encontrar a empresa real, tendo em vista a falta de tempo em se deslocar para ir até a empresa escolhida.

Algumas possibilidades foram abertas para facilitar a pesquisa do aluno. Primeiro foi autorizado que a pesquisa pudesse ser realizada no ambiente de trabalho, desde que

não fosse realizado em horário de expediente e com a autorização do superior. A segunda possibilidade foi de deixar que a pesquisa fosse realizada por e-mail ou por outras formas de mensagem com alguma pessoa responsável pela empresa escolhida. Abriu-se a possibilidade de pesquisar empresas estrangeiras fora do Brasil, que foi a escolha de um dos alunos.

Para facilitar a requisição dos dados da empresa, os tutores solicitaram dados estruturados como: nome real e nome fantasia da empresa; tipo de sociedade; breve histórico cronológico da empresa; qual é a natureza e o ramo de atuação; se a empresa é de Pequeno, Médio ou Grande Porte; informação sobre as filiais; informação sobre o número de funcionários; quais são os principais produtos dessa empresa; quais são os principais fornecedores, incluindo quais são as matérias-primas utilizadas ou os serviços fornecidos; qual é o mercado de atuação da empresa; quem são os concorrentes; e por fim, montar um organograma.

Verificamos que, conforme os alunos estavam pesquisando e preenchendo os dados solicitados, tiveram também um aprendizado paralelo ao projeto, sem a participação dos tutores, como:

No nome real e nome fantasia: Os alunos aprenderam a pesquisar o número de CNPJ/MF de empresas, bem como aprenderam a realizar pesquisa no site da Receita Federal para verificar os dados das empresas que constam registradas.

No tipo de sociedade: os alunos tiveram que compreender a diferença das sociedades de uma empresa, bem como aprenderam sobre o que é capital aberto, limitada, empresa pública e Organização Não Governamental.

Sobre a natureza e o ramo de atuação: muitos não sabiam a diferença, levando a pesquisar e identificar essas diferenças.

Na questão sobre o porte da empresa: o aluno teve que, primeiro saber as definições sobre porte, para depois responder essa questão.

No item quem são os concorrentes: os alunos poderiam utilizar a análise *Swot*, aprendendo a definir os pontos fortes e fracos, bem como as ameaças e oportunidades da empresa.

Organograma: neste caso os tutores do curso de Informática demonstraram como montar o organograma da empresa por meio de ferramenta online, desconhecida por

muitos alunos.

Todos os dados estruturados repassados aos alunos foram utilizados como indicativos para facilitar a realização da atividade e economizar tempo para realizar as outras etapas. Embora sejam itens específicos, o aluno poderia indicar outras questões que entenderem pertinentes sobre a empresa.

Notamos algumas dificuldades dos alunos, não exatamente quanto a elaboração do projeto colaborativo, mas em questões relacionadas indiretamente ao projeto, sendo as principais:

- Como realizar o texto com os padrões acadêmicos;
- Como realizar buscas por referências bibliográficas para conceituar os dados obtidos;
- Como elaborar um organograma.

Todas as dificuldades foram sanadas em um encontro presencial, na qual, cada tutor disponibilizou sua expertise no assunto para sanar as dúvidas relacionadas. Assim, de maneira síncrona os tutores discutiram sobre as normas ABNT, a utilização da biblioteca virtual disponibilizada aos alunos e a ferramenta *Cacoo* para realizar o organograma. Outras questões foram enviadas via *chat* e os tutores respondiam de forma síncrona.

No início do projeto colaborativo muitos alunos reclamaram sobre o acúmulo e a falta de tempo em realizar as atividades, tanto dentro do AVA como pelo próprio projeto colaborativo, principalmente pelo fato de nunca terem realizado este tipo de projeto, alguns comparando até com um TCC.

Porém, na medida em que os alunos foram tendo contato com o projeto, e com a simplicidade e facilidade de inserir as respostas diretamente em um formulário disponível dentro do próprio ambiente virtual, esta reclamação inicial foi reduzida.

A ideia é que o Projeto Colaborativo em conjunto com as abordagens extracurriculares nos encontros presenciais funcione como metodologias ativas de aprendizagem para os alunos, gerando sua autonomia individual, mas os desenvolvendo em todos os aspectos sociais, políticos e culturais.

#### **4. Considerações**

Embora seja um curso técnico à distância, os encontros presenciais no qual são



abordados assuntos extracurriculares contribuem para a plena formação do profissional.

Embora esteja em fase de experiência para os cursos de administração, podemos concluir que já é possível observar o entusiasmo dos alunos em realizar o projeto colaborativo, pois estão conseguindo realizar na prática tudo aquilo que estão estudando na teoria.

O papel do tutor presencial também se faz importante na medida em que é o intermediador principal na aprendizagem do aluno e para o sucesso da aplicação de uma metodologia ativa.

É possível verificar que para nós, tutores presenciais, também se faz importante estar disponível para que o aluno se sinta acolhido e lembre que não está sozinho na busca pelo conhecimento, é importante também que o tutor esteja atualizado, pois os alunos já começam a enxergar não apenas como tutor, mas como uma pessoa que interage em diversos assuntos fora da “sala de aula”.

Este relato nos possibilitou compreender sobre o papel importante dos encontros presenciais, de integrar na prática o conhecimento adquirido na teoria pelos alunos e sobre a atuação importante que temos como tutores, tanto no ensino, como também em nossa aprendizagem com os alunos.

## **5. Referências Bibliográficas**

MACHADO, L. D.; MACHADO, E. C. O papel da tutoria em ambientes de EaD. 2004. Disponível em: <http://abed.org.br>. Acesso em: 24 abril 2017.

MARTINS, Onilza Borges. Teoria e prática tutorial em Educação a Distância. Educar, Curitiba, n. 21, p. 153-171. 2003. Editora UFPR

OLIVA, Alexandra Dornelles. Relato de Experiência: Meu trabalho de tutoria à distância através de Ambientes Virtuais de Aprendizagem no I Curso de Especialização em Ensino de Ciências da UTFPR/PR. 2010. Disponível em <http://abed.org.br>. Acesso em: 09 maio 2017.

SILVA, Silvia Petri Dalla Nora and. Estudo da Importância do Encontro Presencial no Telecursotec Como Vínculo Significativo e Duradouro. 2012. Disponível em <http://abed.org.br>. Acesso em: 10 de maio 2017.

